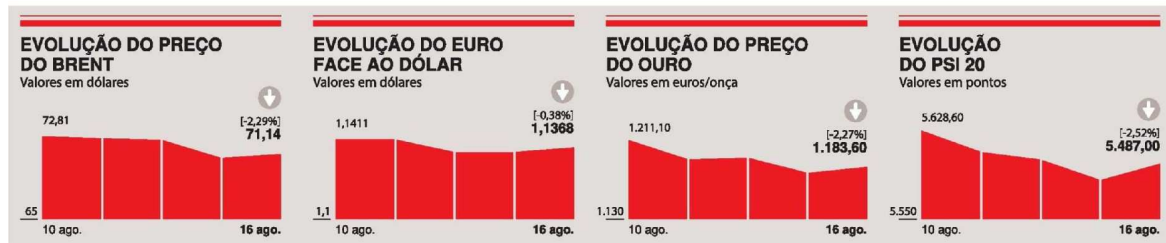




MERCADOS & FINANÇAS



Com o apoio de



Fonte: Investing, Euronext

FECHO DA SEMANA

# As primeiras vítimas da guerra comercial

Lira turca tocou novos mínimos e a Navigator tornou-se a primeira vítima portuguesa das investidas da administração de Donald Trump.

PAULO ROSA

Economista e *senior trader* do Banco Carregosa

A guerra comercial iniciada pelos EUA contra as importações continua a penalizar os mercados, sem poupar ninguém. David Ricardo, economista britânico de origem sefardita portuguesa, já o tinha dito há mais de 150 anos na sua teoria das vantagens comparadas do comércio entre países.

Esta guerra comercial era tudo o que a Turquia não precisava para sustentar a sua moeda. A lira turca fez novos mínimos históricos nos 7,2362 por dólar, penalizada pela inflação de 16% em julho (a mais elevada desde 2004), por fatores políticos como o afastamento pelo regime turco de pessoas capazes, desde cientistas a professores, fundamentais para o crescimento económico, e pelas imposições alfandegárias dos EUA ao aço e alumínio

da Turquia. A instabilidade turca pode, nos próximos tempos, colocar em causa a estabilidade política, económica e financeira a nível mundial, sendo sempre uma justificação plausível para a correção dos mercados que permanecem inflacionados pelas baixas taxas de juro.

Os quatro bancos europeus mais expostos à Turquia - BBVA, Unicredit, ING e BNP - perderam cerca de 11 mil milhões de euros no início da semana.

As *big tech* norte-americanas continuam a suportar o mercado e a debelar as quedas das bolsas. Porém, na quarta-feira acabaram por ceder. Em julho, as vendas a retalho nos EUA (dado macroeconómico mais importante após o relatório de emprego) saíram acima do esperado e refletem a robustez da economia para sustentar as bolsas.

No plano nacional, a primeira vítima da guerra comercial foi a Navigator que arrastou o índice PSI 20 para uma queda de 3%.



Jonathan Ernst/Reuters

A guerra comercial chegou a Portugal, após o Departamento do Comércio norte-americano impor uma taxa de 37,34% às importações de papel da Navigator, aplicada retroativamente ao período compreendido entre agosto de 2015 e fevereiro de 2017. A empresa alertou que os lucros devem diminuir em quase 25% este ano e prometeu contestar a medida junto dos tribunais norte-americanos. Na segunda-feira, a Navigator registava, a meio da sessão, uma queda de 20%, a maior de sempre, arrastando a Semapa, com cerca de 70% da papeleira, e a Altri, a segunda maior produtora de pasta de papel portuguesa. O BBVA reviu em baixa o preço alvo da Navigator de 5,70 euros para 5,20 euros.

Com o pontual abrandamento da

crise turca, regressou o tema Tesla e o maior LBO de sempre (*leveraged buyout* - compra alicerçada em dívida). A queda de 10% da Bayer, dona da Monsanto, que foi obrigada a pagar cerca de 250 milhões de dólares a um doente oncológico, penalizou o sector químico. A meio da semana, o mercado aliviou com o provável retomar das conversações entre os EUA e a China no final do mês.

A nível macroeconómico, a economia da zona euro cresceu ao ritmo mais lento dos últimos dois anos, 2%, aquém dos 2,1% esperados. A economia irlandesa é excepção com quase 10%. A economia portuguesa fixou-se nos 2,3% e a alemã cresceu acima das expectativas, impulsionada pelos gastos dos consumidores e do Estado. ●

**AÇÕES**  
PSI 20

As produtoras de pasta de papel Navigator, Altri e Semapa, lideraram as perdas do PSI 20. Seguiu-se a Sonae, que continua a acentuar perdas, seguindo o comportamento das congéneres europeias do retalho. De salientar que a Sonae é, há muitos anos, um barómetro fiável para aferir o comportamento do PSI 20. A Jerónimo Martins, apesar da perda de 2%, apresenta um comportamento interessante, do ponto de vista da análise técnica. O BCP seguiu em baixa, com o sector bancário penalizado pelo comportamento da lira turca. A Galp recuou após a queda semanal de 2,5% do petróleo.

**CAMBIAL**  
RAND SUL AFRICANO

A fraqueza e os sucessivos mínimos históricos registados pela lira turca têm afectado as moedas dos países emergentes. A moeda sul-africana desvaloriza há vários dias, e na segunda-feira registou uma queda de 9% contra o dólar. O USD/ZAR valia 14,13 no início do dia e a meio da sessão um dólar já comprava 15,55 Rand sul-africanos, o valor mínimo desde junho de 2016. A taxa de inflação aumentou para o máximo de seis meses, mas mantém-se aparentemente controlada nos 4,6%. A taxa de juro do banco central sul africano espelha isso mesmo, e até desceu dos 6,75% para 6,5% em março.

**COMMODITIES**  
COBRE

O cobre perdeu perto de 4% esta semana, continua a tendência de queda superior a 20% desde os máximos do início de junho e encontra-se em mínimos de 14 meses. Além de ser um indicio de abrandamento económico mundial, a queda da cotação do cobre agudiza-se com a escalada da guerra comercial entre os EUA e a China, alimentando as preocupações dos investidores de diminuição da procura deste metal imprescindível para a construção de redes elétricas, casas, carros, aparelhos eletrónicos, etc. No entanto, as potenciais greves no Chile podem quebrar o ciclo de baixa.

EM AGENDA

**20 DE AGOSTO**  
**CONSTRUÇÃO EUROPEIA**  
Eurostat divulga dados preliminares da produção na construção na zona euro e UE em julho

**CONJUNTURA ECONÓMICA**  
INE publica Síntese Económica de Conjuntura relativa a julho

**INDÚSTRIA E AGRICULTURA**  
INE publica Índices de Preços na Produção Industrial e Previsões Agrícolas em julho

**21 DE AGOSTO**  
**BALANÇA DE PAGAMENTOS**  
Banco de Portugal apresenta nota de informação estatística sobre Balança de pagamentos, e Balanças corrente e de capital de Portugal no segundo trimestre do ano

**INVESTIMENTO INTERNACIONAL**  
Banco de Portugal divulga dados sobre a Posição de investimento internacional de Portugal no segundo trimestre do ano

**22 DE AGOSTO**  
**FINANCIAMENTO**  
Banco de Portugal publica Nota de Informação Estatística sobre o endividamento do setor não financeiro e dados dos empréstimos a particulares e sociedades não financeiras

**CONTAS PÚBLICAS**  
Banco de Portugal apresenta Nota de Informação Estatística - Financiamento das administrações públicas

**POLÍTICA MONETÁRIA**  
Reserva Federal norte-americana divulga as minutas da reunião do FOMC entre 31 de julho e 1 de agosto

**23 DE AGOSTO**  
**ECONOMIA EUROPEIA**  
Markit publica estimativas rápidas dos indicadores PMI na zona euro

**POLÍTICA MONETÁRIA**  
Banco Central Europeu publica relatos da última reunião de política monetária

**24 DE AGOSTO**  
**BANCO DE PORTUGAL**  
Banco de Portugal apresenta dados sobre Indicadores Coincidentes